

■ O INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO É DE 390 MILHÕES DE EUROS E A ÁREA PASSA A 260 HECTARES

# Bom Sucesso promove mais 440 moradias em Óbidos

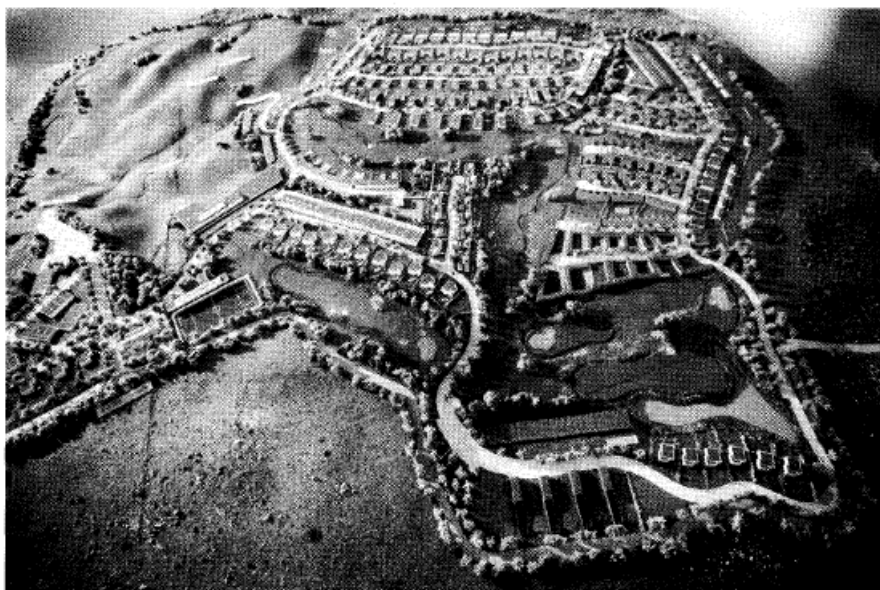
O projecto Bom Sucesso apresenta, agora, uma oferta de mais de mil moradias, a juntar ao primeiro aldeamento. Cerca de 450 casas estão vendidas, das quais mais de 80% a estrangeiros. O investimento elevou-se para os 390 milhões de euros.

**Elsabete Soares**

O Bom Sucesso, Design Resort, Leisure, Golf & SPA, empreendimento de turismo residencial em Óbidos, vai ser ampliado em dois novos aldeamentos que, no total, elevam a área do projecto para os 260 hectares. A "Acordo SGPS adquiriu recentemente mais 110 hectares contíguos ao primeiro aldeamento que concluirão o conjunto turístico", refere Paulo Graça Moura, presidente do conselho de administração. O pedido de licenciamento dos dois novos aldeamentos, planeados para os novos terrenos localizados junto ao primeiro projecto, "deram entrada na Câmara Municipal de Óbidos, estando em curso os reajustes que as autoridades consideram necessários", adianta.

O investimento total previsto sobe agora para os 390 milhões de euros. De acordo com Graça Moura as suas novas fases, designadas por aldeamento Bom Sucesso Sul e aldeamento Bom Sucesso da Floresta, tem prevista a construção de cerca de 440 moradias no total, ou seja, cerca de metade para cada um dos novos projectos. A este número devem juntar-se as 601 moradias previstas no primeiro aldeamento do Bom Sucesso, o aldeamento turístico Bom Sucesso Lagoa Golf, desenvolvido em duas fases. O início de construção das moradias vai avançar até ao final do ano, tendo em conta que, segundo a empresa promotora, a autarquia de Óbidos já deu a licença de construção para as primeiras 300 moradias do Aldeamento Bom Sucesso.

De acordo com Graça Moura os novos aldeamentos vão obedecer a um desenvolvimento semelhante ao que foi feito com aldeamento da Lagoa. Ou seja, as moradias são agrupadas por zonas, obedecendo a modelos de arquitectura semelhantes e a cores iguais. Arquitectos como Siza Vieira, Alcino Soutinho, Rogério Cavaca, Souto Moura, Nuno Graça Moura, Rui Passos, Inês



O Bom Sucesso prevê uma área de expansão que eleva para mais de mil as moradias a construir.

Lobo, Carrilho da Graça, Luís Pesanha Moreira, Madalena Cardoso Menezes, Francisco Teixeira Bastos, Manuel Aires Mateus, Gonçalo

Byrne e Gonçalo Cardoso Menezes são responsáveis pelos projectos das moradias agrupadas em dez zonas. A juntar aos equipamentos do

primeiro aldeamento, a Acordo tem previsto para o aldeamento da Floresta um jardim com uma componente histórica actual e futurista que vai ocupar 12 hectares e que será projectada por arquitectos de referência.

Prevê ainda um campo de pesca desportiva, uma piscina pública, um campo de golfe de nove buracos, para iniciação e aperfeiçoamento da modalidade. No aldeamento Sul destaca-se um complexo de piscinas, um museu de arquitectura contemporânea e um anfiteatro em concha acústica para concertos regulares de música ao vivo, ao ar livre.

Recorde-se que no primeiro aldeamento tem alguns equipamentos, como é o caso do campo de golfe championship em fase de conclusão. Os outros equipamentos encontram-se em fase de construção como é o caso dos campos de ténis e de paddle, piscina, parque infantil e zona comercial, entre outros. O hotel de cinco estrelas com Spa, com cerca de 120 quartos, "está em negociação avançada com algumas cadeias interessadas", refere Graça Moura. ||

## "80% das moradias foram colocadas no exterior"



As 601 moradias que fazem parte do primeiro aldeamento promovido pela Acordo estão a ser colocadas no mercado externo. Países como Inglaterra, Irlanda, Espanha,

Dinamarca, Holanda e Bélgica são alguns dos mercados onde a Acordo esteve a promover o empreendimento, nos últimos meses e onde foram colocadas cerca de 80% das moradias. Neste momento cerca de 450 moradias estão já comercializadas, com os acordos de compra e venda assinados. Na fase de lançamento, que aconteceu há cerca de

um ano, houve alguma procura por parte de clientes nacionais. É que na fase de pré-campanha os preços variavam entre os 150 mil euros e 750 mil euros, beneficiando ainda de um desconto adicional de 5%, que se manteve até Maio último. O preço médio das moradias em banda rondava os 280 mil euros, e uma moradia T4 custava entre 450 mil a 500 mil euros.